

ESBOÇOS DE INDIVIDUALIDADE: A CONSTRUÇÃO DE LIBERDADES NA IDADE MODERNA

Aluna: Agnes Alencar

Orientadora: Eunícia Barros Barcelos Fernandes

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa federal que tem como objetivo maior qualificar o aluno de graduação através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, preparando-o com excelência para uma atuação profissional cidadã. O tema deste trabalho é fruto dos dois semestres de minha atuação no PET, como parte das atividades que os alunos bolsistas e voluntários devem desenvolver. Exemplar dessas atividades é o desenvolvimento de pesquisa temática para produção de artigo, em articulação com as disciplinas cursadas em cada período e com o apoio acadêmico de um professor especialista, além da intervenção do tutor PET. Em meu caso, a escolha da Época Moderna para a construção do artigo realizou-se em função da disciplina Moderna I, ministrada pela professora Silvia Patuzzi, que se tornou o professor especialista e, através de conversas e indicações bibliográficas viabilizou a pesquisa, a interpretação documental e a escrita.

O historiador Christopher Hill nos chama atenção para a necessidade que de que a história seja reescrita. O passado apesar de continuar o mesmo pode ser constantemente revisitado pelo presente e as novas perguntas darão ao passado uma nova roupagem. Ao visitar outro tempo é preciso pensar em todo seu contexto. Seria incompleto pensar em um tempo lembrando-se dos fatos e esquecendo-se das palavras. A escolha de vocábulos não é ingênua, e a força que eles contêm não pode ser dissociada de seu tempo.

O tema da liberdade parece instigante, mas, na minha opinião, seria irrelevante se não trouxesse para o presente uma reflexão pertinente. Refletir sobre Idade Moderna é uma busca de tentar compreender os conceitos que nortearam revoluções importantes e mudanças significativas no pensamento humano, sobretudo é uma tentativa de responder parte de uma inquietação pessoal: como a construção de um senso crítico está ligada a formação de um espaço de liberdade.

Objetivos

Refletir sobre a Idade Moderna a partir de seus conceitos de liberdade. Ao pensar sobre a pluralidade desses conceitos busco também refletir sobre como esses vários conceitos poderão ou não se desdobrar em um conceito de liberdade individual. Buscar refletir como a idéia de indivíduo influência na construção de conceitos vários de liberdade.

Metodologia .

Os conceitos são fruto do pensamento e da ação humana. Marc Bloch em sua obra *A Apologia da História* nos lembra de um provérbio que fala que os homens são mais parecidos com seu tempo do que com seus pais. Da mesma forma os conceitos são fruto de um tempo específico. Os conceitos são reveladores das sociedades as quais pertencem. Justamente por isso escolhi o conceito de liberdade como janela para pensar a Idade Moderna.

O tema surgiu também a partir da leitura de um livro do historiador inglês Quentin Skinner, *Liberdade antes do Liberalismo*.^[1] O livro resenhado para o PET me apresentou a uma discussão sobre liberdade e sobre as possibilidades diversas de interpretação de uma realidade a partir de seus vocabulários e idéias.

Para refletir sobre a liberdade privilegiei o discurso de um escritor da época: John Milton. O autor escreve sobre a liberdade de imprensa no século XVII, mas seu discurso diz não somente da liberdade de imprensa, mas de todo um imaginário da época. Sua atuação política chegou a levá-lo ao cárcere. A análise do discurso de John Milton foi instrumentalizada pela análise de Reinhart Koselleck [2], sobretudo pela hipótese que ele desenvolve quando escreve sobre os espaços de crítica e a formação de poderes e hierarquias paralelos ao do Monarca que dão lugar para as discussões diversas sobre liberdade.

Entretanto, pensar sobre o discurso de John Milton é pensar sobre o próprio Milton, mas não apenas ele, sendo importante investigar outros pensadores, especialmente seus antecessores, o que realizei através do estudo das idéias presentes na Inglaterra no século XVII. Na impossibilidade de investigar todas as idéias daquele momento, escolhi me deter nas idéias dos reformadores, abrindo oportunidade de pensar sobre a importância da infiltração do ceticismo em uma sociedade que conquistou tolerância religiosa antes de conseguir a liberdade individual. Como bibliografia para esses dois tópicos, escolhi a obra já referida do historiador Christopher Hill, *O mundo de Ponta-cabeça* [3] e o livro *História do ceticismo* de Richard Popkin [4].

Escolher pensar os reformadores e os céticos é tentar refletir sobre a importância que a discussão religiosa na formação de um senso crítico. Gerrard Winstanley, reformador religioso e ativista político durante o protetorado de Cromwell, fala de um mundo que está rodopiando como um pergaminho no fogo. Todos os valores estavam sendo questionados, até mesmo a ética protestante estava sendo repensada. Christopher Hill fala de um mundo de ponta-cabeça justamente por isso.

Outro elemento fundamental a ser investigado considerando o discurso de John Milton é a imprensa, pois ao saber que ele fala de um aspecto específico da sociedade, sua imprensa, é preciso pensar sobre esta atividade e sobre sua relevância naquele momento. Minha percepção se constituiu sobre esse assunto a partir de outra obra do mesmo historiador, *A Bíblia Inglesa e as revoluções do século XVII*. [5]

Conclusão

O historiador Quentin Skinner diz que, ao estudar a história dos conceitos, ele considera mais fascinante as descontinuidades do que as continuidades. Para ele é mais interessante ver como conceitos rígidos em um momento podem se desfazer no ar em outro. Assim como ele, eu considero fundamental o estudo dos vocábulos e linguagens de uma época para compreender melhor um passado. O estudo do conceito de liberdade permitiu-me ver com outros olhos a Idade Moderna e a construção de uma idéia que tanto se modificará ao longo dos séculos.

Referências

- [1] SKINNER, Quentin. **Liberdade antes do liberalismo**. São Paulo: Unesp, 1999.
- [2] KOSELLECK, Reinhart. **Crítica e Crise: Uma contribuição à patogênese do Mundo burguês**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.
- [3] HILL, Christopher. **Mundo de Ponta-Cabeça: idéias radicais durante a revolução inglesa de 1640**
- [4] POPKIN, Richard H. **História do Ceticismo, de Erasmo a Spinoza**. Rio de Janeiro : F. Alves, 2000
- [5] HILL, Christopher. **A Bíblia inglesa e as Revoluções do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.